

## ***Desenvolver as Indústrias Culturais e Criativas em Macau por Via da Escrita Criativa***

*Ren Li* \*

### **Introdução**

Como um território que começou a desenvolver as indústrias culturais e criativas tardiamente, Macau tem encontrado problemas que condicionam as mesmas indústrias, tais como a predominância do sector do jogo e a falta de pessoal qualificado da área criativa.<sup>1</sup> Ao mesmo tempo, a existência de ricos e singulares recursos humanísticos locais no território e o apoio de políticas específicas reclamam a formação de quadros na área criativa, para a exploração dos recursos humanísticos e para o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas.

A escrita criativa, que tem como cerne a criatividade, não só disponibiliza educação literária e formação de quadros qualificados na área criativa, mas também coloca à disposição da escrita categorizada meios para as diversas indústrias,<sup>2</sup> podendo assim transformar as obras literárias originais num factor de produção necessário para o desenvolvimento das indústrias culturais.<sup>3</sup> A criação de conteúdos é o núcleo das indústrias culturais e criativas, fazendo também parte

---

\* Doutoranda em Escrita Criativa pela Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau. Interesses de investigação: escrita com inteligência artificial, escrita criativa e indústrias culturais e criativas, pensamento em escrita criativa.

<sup>1</sup> Lin Rupeng e Fu Pianpian, “Prospecção e planeamento do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas em Macau”. In *Revista Estudos de Jornalismo e Difusão*, 2011-5.º, pp. 99 a 105.

<sup>2</sup> Liu Huidong, *Questões teóricas fundamentais da escrita criativa*, Shanghai, Editora da Universidade de Shanghai, 2019, página 125.

<sup>3</sup> Song Guilin e Liu Huidong, “Escrita criativa focada nas indústrias culturais - Uma observação vanguardista da escrita criativa nos países de língua inglesa”. In *Revista Chuban Guangjiao*, 2020-9.º, pp. 39 a 41.

integrante da escrita criativa.<sup>4</sup> Grande número de académicos descobrem, através das suas análises sobre o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas no estrangeiro, que a escrita criativa desempenha uma função básica e decisiva para o desenvolvimento das mesmas indústrias.<sup>5</sup> <sup>6</sup> Neste sentido, a condução do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas mediante a promoção da escrita criativa é um caminho viável.

Em estudos preexistentes, o sector académico prezava essencialmente a abordagem ao desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau do ponto de vista da gestão industrial e da economia.<sup>7</sup> Isso foi devido à falta de atenção sobre o relacionamento entre a escrita criativa e as indústrias culturais e criativas. O presente artigo pretende apresentar argumentos, em termos do relacionamento da escrita criativa e das indústrias culturais e criativas, relativos à possibilidade de promover o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas por meio da escrita criativa.

## **I. A actual situação desenvolvimento das indústrias culturais e criativas em Macau**

O desenvolvimento das indústrias culturais e criativas começou tardiamente, facto que está ligado à estrutura sectorial de Macau. Até 2020, “o sector do jogo e da promoção do jogo” representavam um peso de cerca de 50% na estrutura

---

<sup>4</sup> Xu Yan, “Esclarecimento das noções das indústrias culturais e criativas”. In *Revista Dangdai Chuanbo*, 2007-4.º, pp. 84 a 86.

<sup>5</sup> Lü Yonglin e Liu Weidong, “O caminho de desenvolvimento de inovação sistemática e criatividade – uma observação sobre a escrita criativa dos países estrangeiros”, Centro de Escrita Criativa da China (Universidade de Shanghai), Centro de Escrita Criativa em Língua Chinesa de Shanghai. In *Colectânea dos teses do Fórum organizado pela Global Association of Chinese Creative Writing* (2016-2017), 2018, pp. 148-158.

<sup>6</sup> Ge Hongbing e Liu Weidong, “De escrita criativa a cidade criativa - Inspirações do desenvolvimento da escrita criativa da Universidade de Iowa dos Estados Unidos de América”. In *Revista Xiezu*, 2017-21.º, pp. 22 a 30.

<sup>7</sup> Cheng Xiaomin e Zhan Yihong, “Desenvolvimento das indústrias culturais e criativas e formação da camada criativa na perspectiva da teoria ‘3T’”. In *Revista Chanjing Pinglun*, 2017-6.º, pp. 137 a 149.

industrial de Macau (ver o Mapa 1).<sup>8</sup> Muitos estudiosos opinam que esta percentagem considerável da indústria do jogo afecta em certa medida o desenvolvimento de outras indústrias. Su Wujiang considera que a “predominância” da indústria do jogo em Macau é prejudicial para a reputação da cidade, produzindo efeitos marginalizador e eliminatório para com outras indústrias, enquanto as particularidades próprias do sector do jogo (cadeia industrial curta, oferta limitada de empregos, exterioridade, falta de autonomia e dependência excessiva do macro ambiente externo) tornam frágil a economia de Macau.<sup>9</sup> Com o surto da epidemia da pneumonia do novo coronavírus em 2020, o produto interno bruto de Macau decresceu 54,0%.<sup>10</sup> Esta realidade exigiu ao Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) que alterasse a estrutura sectorial e desenvolvesse uma economia adequadamente diversificada.

Em virtude das suas particularidades - alto valor acrescentado e pouca poluição - as indústrias culturais e criativas passaram a ser aquelas que o Governo de Macau pretendia desenvolver com empenho. Assim, foi criado pelo Governo da RAEM, em 2010, o Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas, junto do Instituto Cultural, ao qual compete colaborar no desenvolvimento das indústrias culturais e criativas. Pelo mesmo departamento, foram lançados projectos para apoiar o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas em Macau, tais como: «Programa de Apoio Financeiro para Actividades/Projectos Culturais», «Série de Programas de Subsídios para as Indústrias Culturais e Criativas de Macau», «Programa de Formação de Recursos Humanos na Gestão Cultural e das Artes», «Programa de Concessão de Subsídios para Realização de Estudos Artísticos e Culturais», entre outros.

Em 2020, foi publicado pelo Governo da RAEM o «Quadro da Política do Desenvolvimento das Indústrias Culturais (2020-2024)» (doravante designado simplesmente por Quadro), em que foram destacadas quatro áreas principais - o

---

<sup>8</sup> Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, consultar: <https://www.dsec.gov.mo/zh-MO/Statistic?id=902>

<sup>9</sup> Su Wujiang, “Estudos sobre os caminhos de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas em Macau”. In *Revista Estudos sobre a Gestão Tecnológica*, 2012, n.º 24, pp. 64 a 68.

<sup>10</sup> Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, consultar: <https://www.dsec.gov.mo/zh-MO/Statistic?id=902>

design criativo, as exposições e espectáculos culturais, a colecção de obras artísticas e a média digital<sup>11</sup> - e definidas diversas medidas que garantem o desenvolvimento das indústrias destas áreas. Com o apoio destas políticas, foram desenvolvidas sucessivamente actividades como: produção de álbuns de canções, *design* de moda, produção de longas-metragens e filmagem de documentários. Com o apoio do Governo, o Festival de Artes de Macau tem sido realizado ininterruptamente há mais de três décadas. A partir de 2009, foram realizadas sucessivamente treze edições do «Festival Internacional de Cinema de Macau». Além disso, a «Arte Macau» e o «Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa» são actividades destinadas à construção do Centro Mundial de Turismo e Lazer em Macau. Em 2017, “Macau, China” foi designada como cidade membro da Rede de Cidades Criativas da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) na área da Gastronomia.

Há ainda um relativamente grande espaço para o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas em Macau. De acordo com o anuário do Instituto Cultural de Macau, as receitas anuais provenientes de serviços das indústrias culturais e criativas de Macau, no período compreendido entre 2016 e 2019, rondaram os 7 biliões de patacas. O maior valor foi registado em 2019, com 7,8 biliões de patacas, todavia, esse montante é considerado ainda pequeno em comparação com o produto interno bruto (PIB) de Macau do mesmo ano, que foi de 400 biliões. Por outro lado, os premiados do «Festival Internacional de Cinema de Macau», organizado por Macau, são principalmente figuras do Continente Chinês, de Hong Kong e do território de Taiwan, que têm pouca relação com a indústria cinematográfica de Macau.

Ao nível do País, o posicionamento de Macau definido pelas «Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau» é a “base de intercâmbio e cooperação que tem como foco principal a cultura chinesa e a coexistência da multiculturalidade”. A construção desta base

---

<sup>11</sup> *Quadro da Política do Desenvolvimento das Indústrias Culturais da Região Administrativa Especial de Macau*. Consultar: [https://edocs.icm.gov.mo/DPICC/desenvolvimento/cn\\_20201116.pdf](https://edocs.icm.gov.mo/DPICC/desenvolvimento/cn_20201116.pdf)

necessita das indústrias culturais e criativas de Macau que a suportam. A par disso, Macau, situado na proximidade de Hengqin, detém vantagens institucionais decorrentes de “Um País, Dois Sistemas” e dos seus aspectos humanístico e histórico resultantes da coesão multicultural. As primeiras oferecem uma garantia institucional para o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas em Macau, enquanto os últimos servem de fonte inesgotável de recursos humanísticos locais para o desenvolvimento das mesmas indústrias. Pode afirmar-se que existem não poucas vantagens para o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas em Macau.

**Mapa 1: Peso das indústrias do jogo e da promoção do jogo na estrutura sectorial de Macau nos últimos sete anos**

Ano	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014
Peso das indústrias do jogo e da promoção do jogo na estrutura sectorial de Macau	21,3%	50,9%	50,5%	49,1%	47,2%	48,0%	58,5%

## **II. Meios de promoção do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas pela escrita criativa**

A escrita criativa pode fornecer conteúdos para as indústrias culturais e criativas. Segundo Ge Hongbing, a escrita criativa que tem como cerne a criatividade não só abrange o ensino literário e a escrita literária, mas também a escrita vocacionada para as indústrias culturais e criativas.<sup>12</sup> Neste aspecto, existe uma interconectividade natural entre a escrita criativa e as indústrias culturais e criativas. A escrita criativa abrange a escrita de conteúdos que é o cerne da escrita criativa cultural. Andy Pratt considera que a cadeia de valor da criatividade das indústrias culturais e criativas integra quatro fases, a saber: procura do conteúdo

<sup>12</sup> Ge Hongbing e Xu Daojun, “Enquadramento para a construção da disciplina da escrita criativa na China”. In *Revista Tansuo Yu Zhengming*, 2011-6.º, pp. 66 a 70.

original, produção, circulação e divulgação e consumo.<sup>13</sup> Nestas fases envolve-se, em diferente medida, a escrita criativa. Tomando como exemplo a indústria cinematográfica, a escrita do roteiro cinematográfico e televisivo que faz parte da escrita criativa, tem por fim a busca da criatividade e a elaboração do guião cinematográfico; a fase da circulação e divulgação envolve a redacção dos textos publicitários e de marketing que também integram a escrita criativa. Lançado o filme, actividades como comentários críticos ao filme em sites por espectadores ou redacção de críticas ao filme por críticos de cinema envolvem também matérias de escrita criativa. O desenvolvimento de toda a indústria cultural cinematográfica e televisiva em Macau está relativamente atrasado. Um exemplo é o filme intitulado “Barra é uma cidade (*A City Called Macao*)”, que tem como pano de fundo a cidade de Macau e é adaptado da novela homónima da autoria de Yan Geling. Só que a sua produção, propaganda e distribuição do filme não envolve muito a indústria cinematográfica de Macau. O conteúdo fornecido pela escrita criativa pode modificar esta situação actual do desenvolvimento atrasado da indústria cinematográfica de Macau.

Para além do fornecimento de conteúdos, a escrita criativa constitui também uma fonte criativa para as indústrias culturais e criativas. A nível mundial, mais especificamente no Reino Unido, Estados Unidos de América (EUA) e Austrália, a escrita criativa está directamente vocacionada para os sectores da publicidade, da radiodifusão, da edição, do design e dos jogos, entre outros. Esta escrita criativa directamente vocacionada para indústrias não só lhes fornece conteúdos (e assim posicionada na parte inicial de toda a cadeia das indústrias culturais e criativas), mas também estabelece uma relação simbiótica juntamente com as mesmas.<sup>14</sup> Nas indústrias culturais e criativas, a criatividade literária abastecida pela escrita criativa é convertível independentemente de média, sectores industriais, espaço e

---

<sup>13</sup> Li Yuqing e Zhao Zhengyuan, “Modelos de estudos sobre a categorização das indústrias culturais - ordenamento, reflexões e optimização”. In *Revista Fujian Luntan* (edição de ciências humanísticas e sociais), 2021-2.º, pp. 47 a 57.

<sup>14</sup> Song Guilin e Liu Huidong, “Escrita criativa focada nas indústrias culturais - Uma observação da escrita criativa nos países de língua inglesa”. In *Revista Chuban Guangjiao*, 2020-9.º, pp. 39 a 41.

tempo, de modo a realizar a industrialização da criatividade cultural.<sup>15</sup> A título exemplificativo, a conversão da «Balada de Mulan», canção folclórica das dinastias do norte da China, em filme de animação e em filme de acção intitulados “Hua Mulan”, é exactamente um destes processos transmediáticos. A conversão da criatividade original em obras derivadas pode, muitas vezes, maximizar o valor da obra original. Nesta conversão, sobretudo na conversão temporal e espacial, é de prestar especial atenção à sua conjugação com a tradição cultural local e os recursos históricos. Cita-se como exemplo, a adaptação da canção folclórica universalmente reconhecida «Liu Hai, o Lenhador», em teatro musical perceptível nos dias de hoje, a qual facultou mais informações sobre a cidade de Zhangjiajie da província de Hubei, facto que contribuiu para o desenvolvimento da indústria turística da mesma. Assim, o modo de conversão da criatividade oriunda da escrita criativa demonstra um caminho viável para a produção da criatividade das indústrias culturais e criativas em Macau, enquanto os seus recursos singulares locais são condições favoráveis para a mesma conversão.

Macau detém ricos recursos históricos e culturais singulares, que formam uma “base de recursos” natural para a escrita criativa. Estes recursos culturais locais incluem, mas não se limitam aos patrimónios mundiais, como as Ruínas de São Paulo, e às culturas como a gastronomia e o Grande Prémio. Estas culturas únicas podem transformar-se em criatividade literária através da escrita criativa, escrita que passará a ser fonte de criatividade para desenvolver as indústrias culturais e criativas em Macau, assinalando os símbolos geográficos e as particularidades desta cidade e contribuindo para a promoção do turismo cultural de Macau. Citam-se como exemplos, embora existam aqui templos construídos em redor da extinta cultura da pesca (tais como o Templo de Tin Hau), bem como da cultura da Deusa A-Má, com particularidades específicas das províncias de Guangdong e de Fujian, o Templo de Tin Hau e o Templo de A-Má de Macau que não são atractivos para os turistas. Há académicos que salientam que o turismo

---

<sup>15</sup> Ge Hongbing, Gao Erya e Xu Yicheng, “Redefinição da natureza da literatura do ponto de vista da escrita criativa - o essencialismo da criatividade da literatura e a sua industrialização”. In *Revista Dangdai Wentan*, 2016-4.º, pp. 12 a 18.

cultural com características é insuficiente em Macau, pois os turistas visitam lugares como o Templo de A-Má apenas com vista a marcar a sua “presença cibernética”.<sup>16</sup> Confrontando com os territórios de Hong Kong e de Taiwan, o Templo de Tin Hau e o Templo de A-Má de Macau não são tão conhecidos. Em Taiwan, há eventos de grande envergadura de culto a A-Má e literatura alusiva ao tema sobre A-Má; em Hong Kong, há a estação do metro de Tin Hau e uma canção de música popular intitulada “Próxima Estação, Tin Hau”. Destes fenómenos decorre, em certa medida, que a cultura de veneração a A-Má e a Tin Hau de Macau é menos conhecida, mesmo que a sua cultura seja semelhante à dos territórios de Taiwan e de Hong Kong. As obras literárias e as letras das canções criadas por meio da escrita criativa podem aumentar a variedade de símbolos da cidade e tornar as indústrias culturais e criativas mais notórias.

Além disso, a cultura com particularidades locais de Macau impulsiona os escritores criativos a elaborarem textos literários e textos instrumentais com características culturais locais. Com a entrada e circulação no mercado desses textos, será reforçado o conhecimento dos seus leitores e dos espectadores sobre as particularidades locais de Macau, salientando um reconhecimento cultural e gerando uma força centrípeta no círculo cultural.<sup>17</sup> Na realidade, “Barra é uma cidade”, enquanto obra literária e filme, reforça o conhecimento do público sobre Macau enquanto uma “cidade de jogo”. Nesta linha, é possível escolher qualquer uma das características culturais como componente de um texto de escrita criativa que altere a impressão preexistente do público sobre Macau, de modo a gerar uma força centrípeta cultural diferente da anterior. A título exemplificativo, a novela cibernética que tem como pano de fundo a cidade de Macau, intitulada “Novo colega do Nordeste”, que não tem qualquer cenário relativo a casinos, assinala a multiculturalidade de Macau com cenários de arquiteturas de estilo português, estabelecimentos de comidas de estilo cantonense e vias públicas e praias limpas,

---

<sup>16</sup> Wang Zhong e Song Shaoting, “Indústrias culturais em Macau - Avaliação dos seus condicionalismos e rumo de desenvolvimento”. In *Revista Abordagens sobre indústrias culturais na China*, 2018-1.º, pp. 267 a 283.

<sup>17</sup> Wang Leilei, “Estudos sobre o relacionamento extrínseco entre ‘conhecimentos locais’ e escrita criativa”. In *Revista Wenyi Zhengming*, 2017-142.º, pp. 195 a 199.

com protagonistas definidos como estudantes provenientes dos três territórios dos dois lados do Estreito e da Ásia do Sudeste. Nos filmes de Hong Kong das décadas de 80 e 90 do século passado, Macau era muito popular por ser um dos lugares de filmagem de alguns filmes. No momento em que a corrente nostálgica está em voga, é susceptível de redescobrir estes recursos culturais existentes aquando da constituição da força centrípeta cultural em Macau. Além disso, não faltam recursos culturais próprios de Macau e figuras como Tang Xianzu, Luís Vaz de Camões e Yu Dafu que descreveram Macau nas suas obras ou estiveram em Macau.<sup>18</sup> A escrita criativa pode redescobrir, na sua parte de escrita não-fictícia, os vestígios e os textos literários destes escritores, no sentido de explorar os recursos literários de Macau que, por sua vez, servem de base a recursos inesgotáveis para as indústrias culturais e criativas de Macau.

A “remodelação” da imagem cultural cidadina por este meio criará novos símbolos citadinos de Macau para além dos casinos, gerando uma nova força centrípeta cultural fora da “cidade de jogo”. Assim, com as obras de escrita criativa, que demonstram que em Macau há não só casinos, mas também é uma cidade multicultural e tem um ambiente inclusivo, pode-se atrair corretores e agentes relacionados às indústrias culturais e criativas, tais como leilões, colecções de arte e actividades culturais para se desenvolverem em Macau, de modo a alterar a estrutura industrial actual de “predominância” da indústria do jogo. É indispensável a força centrípeta decorrente da escrita criativa na alteração de imagem cidadina de Macau.

No que diz respeito à modelação da imagem cidadina, a escrita criativa desempenha um papel não pouco importante para a cidade americana Iowa conseguir a designação como cidade membro da Rede de Cidades Criativas da UNESCO na área da literatura. O poder literário do Iowa está impregnado da escrita criativa que penetra a escrita, a educação, a vida e o desenvolvimento

---

<sup>18</sup> Zhu Shoutong, “Da exploração dos recursos literários na cultura de Macau”. In *Boletim da Universidade Normal Huanan* (edição de ciências sociais), 2014-1.º, pp. 20 a 25.

económico da cidade.<sup>19</sup> Isto fornece um paradigma muito bom para o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas em Macau e até para o desenvolvimento cidadão. A escrita criativa infiltra-se no desenvolvimento cidadão de Iowa no seu todo e aumenta a procura do consumo cultural por parte dos seus cidadãos. Relativamente a Macau, o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas é atrasado, uma das razões principais é que o consumo cultural dos residentes de Macau é reprimido devido à “predominância” da indústria do jogo.<sup>20</sup> Quando a escrita criativa permeia o desenvolvimento cidadão, a procura do consumo cultural será incrementada, o que impulsionará, de modo inverso, o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas.

A escrita criativa pode ser fonte de conteúdos e inspiração das indústrias culturais e criativas de Macau, contribuindo em certa medida para promover e impulsionar o aproveitamento dos recursos culturais locais, a geração da força centrípeta cultural e a modelação da imagem da cidade, bem como a procura do consumo cultural. No entanto, a concretização do desenvolvimento progressivo das indústrias culturais e criativas em Macau depende de quadros qualificados criativos.

### **III. A escrita criativa para a formação de quadros das indústrias culturais e criativas de Macau**

Max Horkheimer e Theodor W. Adorno apresentaram considerações críticas sobre a indústria cultural. Na obra intitulada «Dialéctica do Iluminismo», os académicos consideraram a indústria cultural como “iluminismo enganoso” para

---

<sup>19</sup> Ge Hongbing e Liu Huidong, “De escrita criativa a cidade criativa - Inspirações do desenvolvimento da escrita criativa da Universidade de Iowa dos Estados Unidos de América”. In *Revista Xiezu*, 2017-21.º, pp. 22 a 30.

<sup>20</sup> Wang Zhong e Song Shaoting, “Indústrias culturais em Macau - Avaliação dos seus condicionalismos e rumo de desenvolvimento”. In *Revista Abordagens sobre indústrias culturais na China*, 2018-1.º, pp. 267 a 283.

o público,<sup>21</sup> ou seja, com o seu forte efeito de reificação, a indústria cultural dissolve a transcendência da cultura. Herbert Marcuse referiu também que, com o desenvolvimento da indústria cultural, os atributos e as inspirações criativas do Homem são gradualmente reificados, tornando-se numa “peça” banal da indústria cultural.<sup>22</sup> Porém, no âmbito das indústrias culturais criativas, salienta-se que as indústrias servem para a criatividade do indivíduo e que a criatividade é prioritária.<sup>23</sup> O aparecimento das indústrias culturais e criativas que põe em destaque a criatividade do indivíduo talvez possa quebrar o mito sobre a indústria cultural suscitado pela Escola de Frankfurt - a expressão da criatividade pode livrar o Homem da reificação. A escrita criativa salienta o incentivo à criatividade. A criatividade faz com que as indústrias culturais deixem de ser uma indústria moderna medíocre, mas sim aquelas que inspiram a criatividade e possibilitam o ser humano descobrir a sua existência única. Apesar de as indústrias culturais e criativas de Macau terem começado atrasadamente, isso não desmente as suas “vantagens do segundo movimento”. No caso de ser atendida a importância da criatividade, considerada prioritária a criatividade e prestada atenção à formação dos quadros qualificados no decurso do seu desenvolvimento, as indústrias culturais e criativas em Macau poderão sair do caminho errado, deixando de se tornar numa indústria cultural desviada das necessidades do ser humano.

Na formação dos quadros qualificados da área da escrita criativa, o incentivo à criatividade é uma parte extremamente relevante do seu conteúdo. Em *workshops* de escrita criativa, para incentivar a criatividade, é estimulado o emprego de vários meios como *brainstorming*, mapeamento mental e método de Mandala. Estes métodos de incentivo à criatividade podem servir de fonte de criatividade às indústrias culturais e criativas. No Interior da China, na

---

<sup>21</sup> Max Horkheimer e Theodor W. Adorno, *Dialéctica do Iluminismo*, Shanghai, Editora Popular de Shanghai, edição de 2006, pp. 107 a 152.

<sup>22</sup> Mei Jinghui, “Vector de pensamento sobre o direito de falar ideológico na era de indústria cultural - Reflexão sobre a modernidade da teoria crítica cultural da Escola de Frankfurt”. In *Boletim da Universidade Normal de Nanjing* (edição de ciências sociais), 2021-6.º, pp. 67 a 74.

<sup>23</sup> Ge Hongbing, Gao Erya e Xu Yicheng, “Da indústria cultural. Indústrias culturais às indústrias criativas - Delimitação da natureza das indústrias criativas”. In *Revista Tianfu Xinlun*, 2016-3.º, pp. 126 a 131.

organização de muitas comédias e programas de variedades, os criadores reúnem-se em sessões de *brainstorming* para o choque de ideias e a programação de obras.<sup>24</sup> Os métodos de incentivo à criatividade inerentes à escrita criativa possibilitam a formação de quadros qualificados da área, fornecendo um projecto implementável para a garantia de fonte de criatividade e a preparação de recursos humanos de criatividade das indústrias culturais e criativas.

Um *workshop* de escrita criativa (*creative writing workshop*) é um dos métodos pedagógicos do ensino da escrita criativa, sendo um método principal para a formação de qualificados da área. Nos *workshops* de escrita criativa, são realçados “escreveres o que sabes” e “identificares o que queres expressar”, sendo estimulados os participantes a abordar e discursar sobre as obras feitas ou concluir as suas tarefas de redacção. Nestes *workshops*, há em regra um guia que explica os conhecimentos e técnicas. Em algumas universidades do Interior da China, os docentes e os discentes que participam em *workshops* de escrita criativa procedem em primeiro lugar a uma “leitura na perspectiva do autor” sobre literatura clássica e literatura popular, e depois, a uma discussão das obras. Em seguida, os intervenientes procedem a investigações sobre as obras feitas, apresentando sugestões e trocando ideias no decurso das investigações.<sup>25</sup> Finalmente, os participantes procedem à prática criativa. Neste processo, todos os presentes no *workshop* de escrita criativa são iguais, existindo entre eles uma relação de colaboração; o clima em todo o *workshop* é relaxado e positivo. Este modo é favorável ao crescimento dos quadros que exercem actividades culturais e criativas. Este modo relaxado e igual não só é necessário para a formação de quadros na área dos conteúdos criativos, mas também para o design criativo. Esta forma de *workshops* de escrita criativa é um modo bastante adequado para a formação dos qualificados das indústrias culturais e criativas de Macau.

---

<sup>24</sup> “Sem artistas de topo, mas abundância de concorrentes, porque é que este programa de variedades sobressai à custa das ‘vantagens do segundo movimento’”. Consultar: <http://www.xinhuanet.com/ent/20211129/f5ff4f17011249e0a7e7ce90215291ca/c.html>

<sup>25</sup> Xu Daojun, “‘Como se prepara um escritor’ - Uma abordagem sobre *workshop* de escrita criativa enquanto pedagogia”. In *Boletim da Universidade Normal Huadong* (edição de filosofia e ciências sociais, 2020-2.º, pp. 105 a 112.

No que diz respeito ao mecanismo da formação dos quadros para as indústrias culturais e criativas em específico, as experiências da Coreia do Sul merecem a nossa atenção. Na Coreia do Sul, o currículo dos cursos destinados à formação dos quadros para as indústrias culturais e criativas é igual ao dos cursos da escrita criativa. Pelo Ministério da Cultura, Desporto e Turismo do Estado da Coreia do Sul foi publicada documentação que determina a formação dos qualificados de acordo com o seu posicionamento na cadeia da indústria; pelo Instituto de Promoção das Indústrias Culturais da Coreia do Sul é organizada uma pluralidade de cursos para os indivíduos posicionados nas diferentes cadeias industriais, sendo ministrados a indivíduos potenciais (alunos dos ensinos primário e secundário), a indivíduos em preparação (alunos do ensino superior vocacionados para as indústrias culturais e criativas), a indivíduos em exercício de funções e a indivíduos centrais (referindo-se essencialmente aos quadros da área criativa e do marketing de conteúdos), cursos de diferente natureza que incluem, mas não se limitam a filmagem, produção de jogos, planeamento criativo e elaboração de roteiros.<sup>26</sup> Estes currículos fazem parte da escrita criativa. A maioria dos referidos cursos é disponibilizada *online* e bem acessível, destinando-se não só aos trabalhadores da linha de produção das indústrias culturais e criativas, mas também aos consumidores. Presentemente, a formação dos qualificados em Macau centra-se nos ensinos primário e secundário e em *workshops* de composição e de elaboração de roteiros organizados pelo Instituto Cultural, não sendo suficiente nem sistemática. Na formação de quadros para as indústrias culturais e criativas, podem assimilar-se e absorver-se as experiências da Coreia do Sul, no sentido de criar uma série de cursos centrados na escrita criativa e abertos aos residentes normais e aos agentes das indústrias criativas de Macau.

Para além de preparar quadros qualificados para as indústrias culturais e criativas através de cursos de escrita criativa por parte dos serviços públicos, os

---

<sup>26</sup> Park Kyung Hwa, “Formação de quadros das indústrias culturais assente na teoria do capital cultural - Uma referência às experiências da Coreia do Sul”. In *Boletim da Universidade de Shandong* (Edição de filosofia e de ciências sociais, 2019-6.º, pp. 58 a 66.

estabelecimentos de ensino superior assumem também determinadas missões na formação de quadros das indústrias culturais e criativas. Citam-se como exemplos, na Austrália, muitos estabelecimentos de ensino superior são vanguardistas no desenvolvimento da escrita criativa. Nas Universidades de Melbourne, de Macquarie, de Deakin e noutros estabelecimentos de ensino superior são ministradas cadeiras relacionadas com a variante de escrita criativa e que se focam directamente nas indústrias culturais e criativas;<sup>27</sup> na variante da escrita criativa ministrada pela Universidade de Melbourne são disponibilizadas disciplinas de escrita de roteiros (*Screenwriting*) e escrita para médias electrónicas, entre outras. Além disso, a própria escrita criativa faculta uma espécie de educação literária. Os cursos de escrita criativa abrangem conhecimentos de literatura, de história da literatura e de história da cultura, bem como leitura de obras literárias clássicas, matérias que possibilitam em certa medida a acumulação de conhecimentos literários e a elevação da literacia literária dos participantes, acumulação e literacia que passarão a ser, de certo modo, fonte de criatividade dos indivíduos vocacionados para as indústrias culturais e criativas. A título exemplificativo, o pensamento literário serve de criatividade publicitária para o sector da publicidade.<sup>28</sup> Em Macau, contam-se 12 estabelecimentos de ensino superior, dos quais 4 são públicos e 6 privados, enquanto 2 são instituições de investigação privadas; 91,6% dos graduados do terceiro ano do ensino secundário complementar prosseguem estudo nas instituições de ensino superior.<sup>29</sup> A ministração de cursos de escrita criativa nos estabelecimentos de ensino superior permite a formação de quadros capazes de exercer imediatamente funções nas indústrias culturais e criativas, bem como resolver o problema da falta de quadros qualificados que se verifica no percurso de desenvolvimento. No entanto, é ministrado, até ao momento, apenas um curso de doutoramento em escrita criativa

---

<sup>27</sup> Xiang Yuxin, “Generalidades do desenvolvimento da escrita criativa na Austrália”. In *Revista Estudos da escrita criativa na China*, 2021-1.º, pp. 111 a 119.

<sup>28</sup> Fu Huimin e Mao Hanyu, “Criatividade publicitária e pensamento literária”. In *Revista Xinwenjie*, 2007-2.º, pág. 117.

<sup>29</sup> Chan Chi Fong, “Emprego dos graduados dos estabelecimentos de ensino superior de Macau - status quo, características e prospecção”. In *Revista Ciências sociais da juventude da China*, 2020-2.º, pp. 133 a 140.

pela Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau. Parece-nos que há ainda um longo caminho a percorrer para o desenvolvimento das disciplinas de escrita criativa no âmbito dos estabelecimentos de ensino superior de Macau.

De um modo geral, enquanto educação literária, a escrita criativa disponibiliza quadros qualificados para o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas. De momento, há ainda um espaço bastante grande para o desenvolvimento das disciplinas da escrita criativa em Macau.

### **Nota conclusiva**

Macau tem grande potencial para desenvolver as suas indústrias culturais e criativas, enquanto a escrita criativa pode desempenhar um papel crucial para isso. A escrita criativa oferece apoio de conteúdos e é inspiração de criatividade. Por meio da escrita criativa, Macau pode redescobrir ricos recursos locais históricos e culturais, criando novos símbolos cívicos para além do sector do jogo, no sentido de remodelar a sua imagem e modificar a estrutura sectorial em que as indústrias do jogo e da promoção do jogo representam um peso de 50% ou superior.

Uma das causas do atraso do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas em Macau é a falta de quadros qualificados em diferentes graus, quer do lado do consumo, quer do lado da produção, lacuna esta pode ser suprida pela promoção da escrita criativa. A escrita criativa assenta na criatividade, o que é bastante significativa para melhor desenvolver as “vantagens do segundo movimento” das indústrias culturais e criativas de Macau. Os métodos de incentivo à criatividade empregues nos projectos de formação dos quadros qualificados da escrita criativa, *workshop* e no currículo dos cursos da escrita criativa impulsionam o crescimento dos consumidores e dos produtores das indústrias culturais e criativas, pelo que, as disciplinas relativas à escrita criativa merecem a maior atenção do sistema educativo de Macau.